

Flavio Lima
portfólio

Sumário

Biografia	03
Declaração do artista	05
Séries	06
light walker	07
raízes	17
Sáfara	22
ipês	33
cativeiro	38
Curriculum	50
Contato	51

Biografia

Flávio Lima, 1966, Goiânia (GO) - Vive e atua em Goiânia

Sou Flávio Lima, artista visual representado pela Galeria Cerrado. Vivo e trabalho em Goiânia e trago mais de 40 anos de trajetória criativa, passando pelo retratismo, publicidade e mercado de luxo. Minha produção parte da fotografia, mas se expande para a criação de cenários e instalações que antecedem a imagem final.

Participei de exposições individuais e coletivas em Goiânia, São Paulo e Brasília, além de feiras de arte e design como a Fargo e a Casa Cor. Em 2021, fui premiado no Photo + Arts 21, em São Paulo, na categoria Ensaio/Story. Colaborei também em projetos com marcas, arquitetos e artistas de diferentes áreas, sempre explorando a cor, a luz e a abstração como caminhos para narrativas visuais poéticas.

Minha pesquisa busca revelar novas leituras a partir da matéria, das formas e texturas, transformando o banal em experiências sensoriais que convidam o espectador à imersão e à reflexão.

Exposição LightWalker na Época Galeria - Goiânia, GO, 2019/



Declaração do artista

Construo pequenos cenários com materiais desvalorizados, muitas vezes ignorados, mas presentes em nossas vidas. Minha missão é dar voz a tubos metálicos de construção, películas espelhadas usadas em vidros, telas de viveiros de pássaros e outros elementos. Desenvolvi uma técnica que envolve tecidos, papéis coloridos, iluminação pontual e, às vezes, outros recursos, dependendo da produção. Busco transformar materiais simples em impactos visuais. Minha pesquisa é sobre volume, cor, sombra e repetição. Gosto de detalhes mal acabados, matéria bruta, soldas aparentes, bordas irregulares e superfícies deformadas, pois carregam a beleza da imperfeição. Trabalho com repetições e múltiplos porque acredito que geram ritmo e força, como um agrupamento de rejeitados que ganha potência no coletivo.

Minha investigação acontece na pré-produção. Tubos, papéis, películas e luzes são pensados, experimentados e ajustados antes da fotografia. Organizo tudo como se montasse uma escultura e, só então, registro o que foi construído, praticamente sem pós-produção. O resultado é sempre inesperado: não consigo repetir uma imagem, já que um simples movimento da câmera muda o eixo de luzes e formas, tornando a fotografia outra.

Os tubos se tornaram uma marca da minha identidade artística. Através deles conto muitas histórias. Funcionam como janelas ou molduras, por onde canalizo a luz. Essa luz se refrata, reflete, colore o caminho e cria profundidades não visíveis no objeto, mas que ganham significado na experiência do observador. Quero criar cenas envolventes, quase imersivas, um jogo visual em que o espectador é puxado para dentro de uma profundidade imaginada. As paredes dos tubos reagem com explosões de cores, como se tivessem vida própria. Gosto de provocar sensações quase hipnóticas, como se fôssemos engolidos por um abismo profundo. A imagem se completa no olhar de quem vê, com ilusões de ótica que nos desviam da realidade da instalação.

Outro fator que me motiva a investigar é que, mesmo usando a mesma técnica, quando mudo o material a superfície de reflexão da luz transforma totalmente o resultado. Nos metais percebemos o vazio dos tubos, no Insulfilm os espaços transformam-se em superfícies sólidas, nas telas de viveiros a luz não se refrata, dando protagonismo à cor da base da instalação. Acho fascinante imaginar cada material e seu efeito. E assim sigo testando mais e mais.

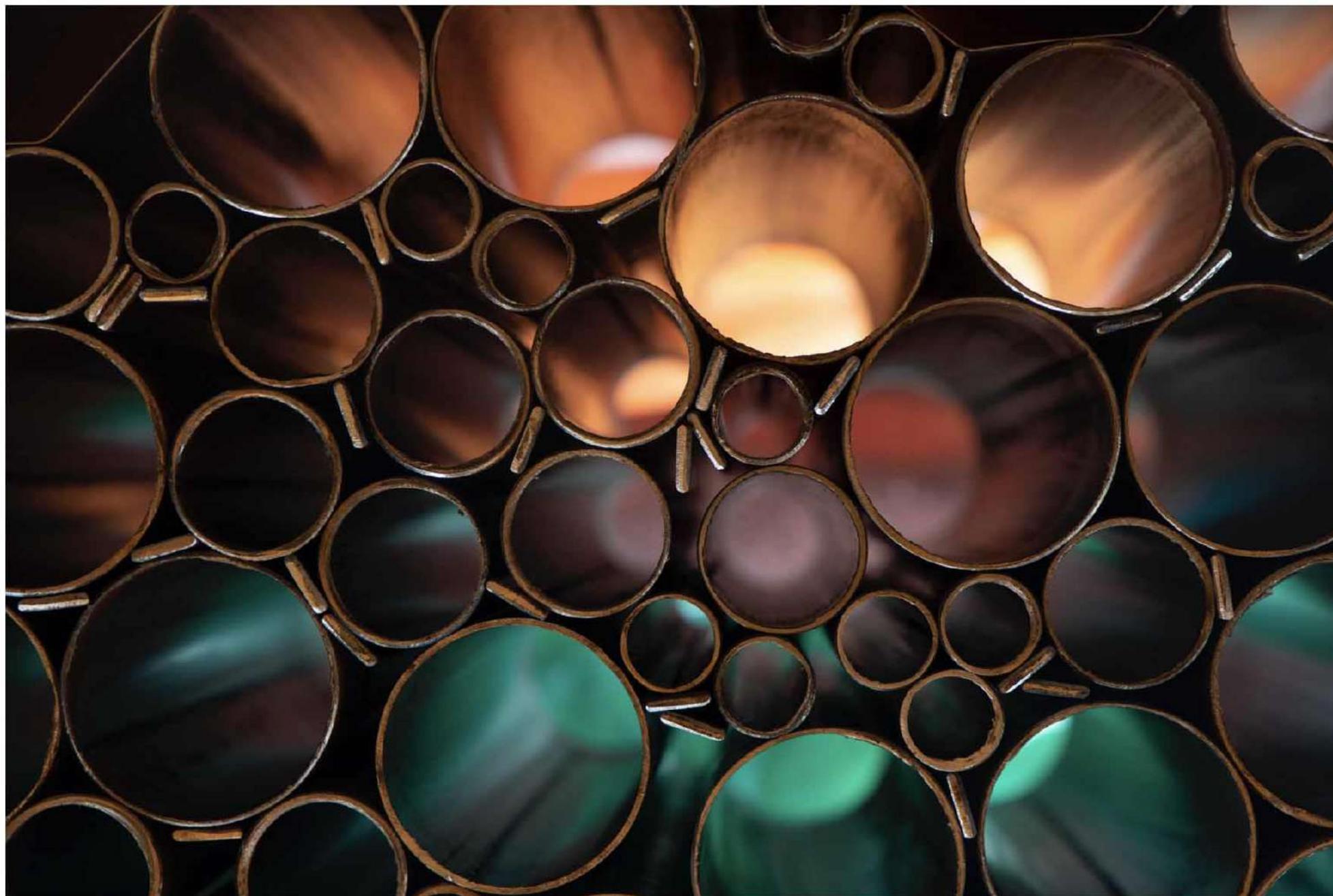
Séries

Light walker

A série retrata barras de metal tubulares atravessadas por diferentes tons de iluminação.

De forma experimental, construo estruturas que transitam entre a arquitetura, o instrumento e a joia, em uma atmosfera propositalmente rudimentar.

Com cores opacas, de aço ou de ferrugem, as imagens se valem da abstração geométrica das linhas retangulares para acessar o imaginário que se cria através da luz. Busca-se, por meio da visualidade das fotografias, iluminar os trajetos que nos levam à reflexões, destacando as imperfeições do material como conexões com as cicatrizes que nos acompanham e a luz como destino de realização.

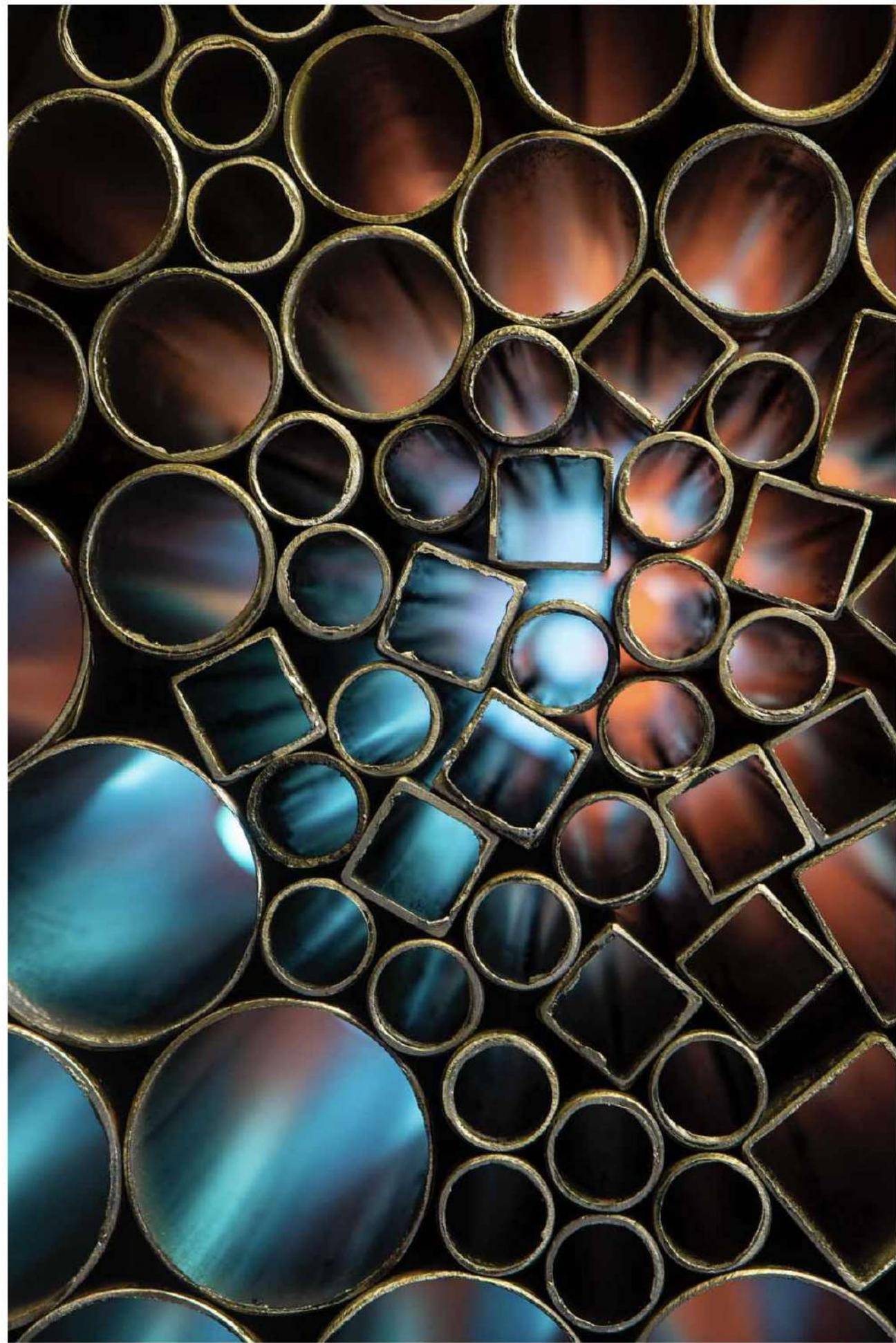


LW-0417 , 2022

Impressão em papel algodão

Rag Photographique 310g

100 x 150 cm /70 x 110 cm



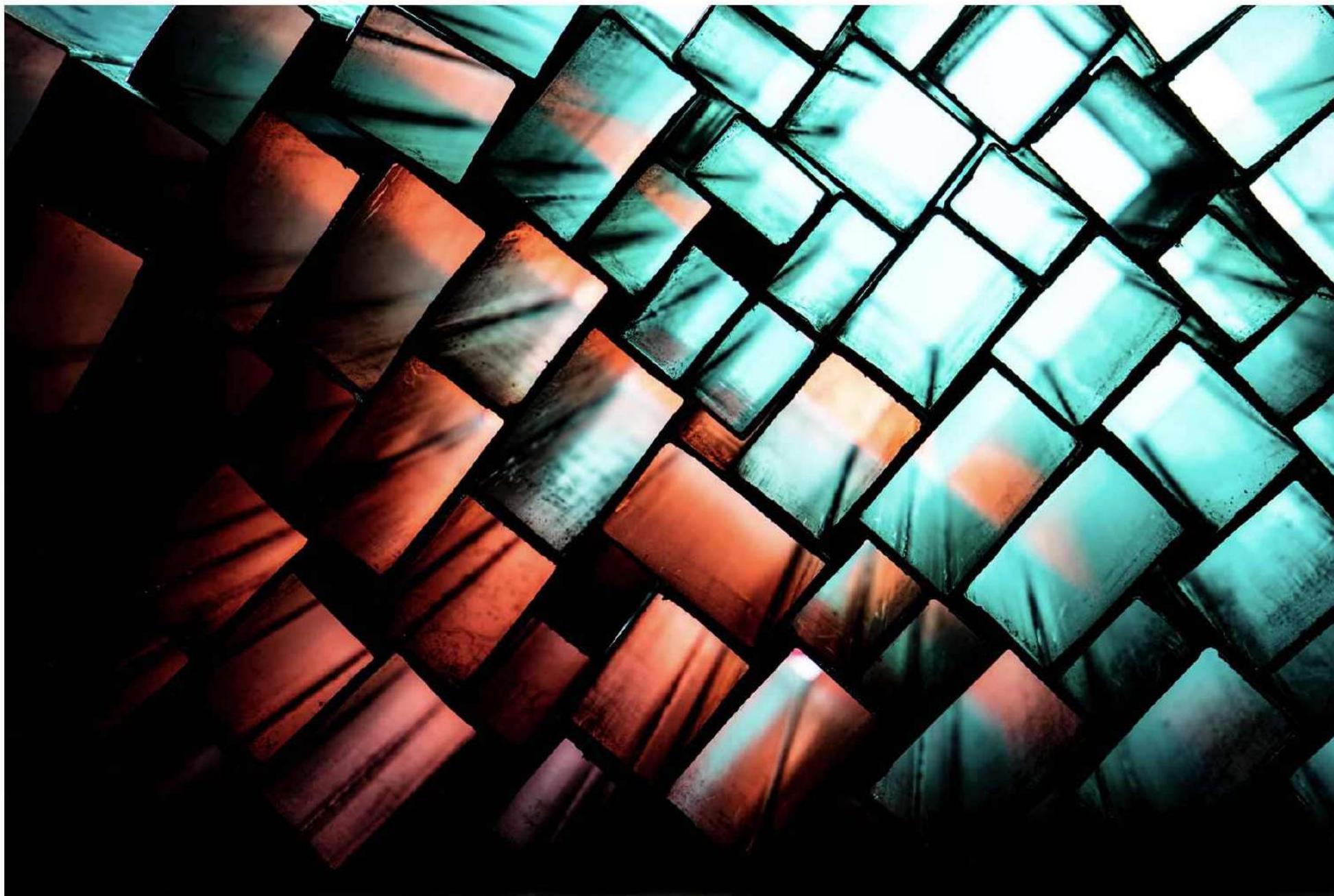
LW-0098, 2022
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
150 x 100 cm / 110 x 70 cm

LW-0341 , 2022
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
150 x 100 cm /110 x 70 cm



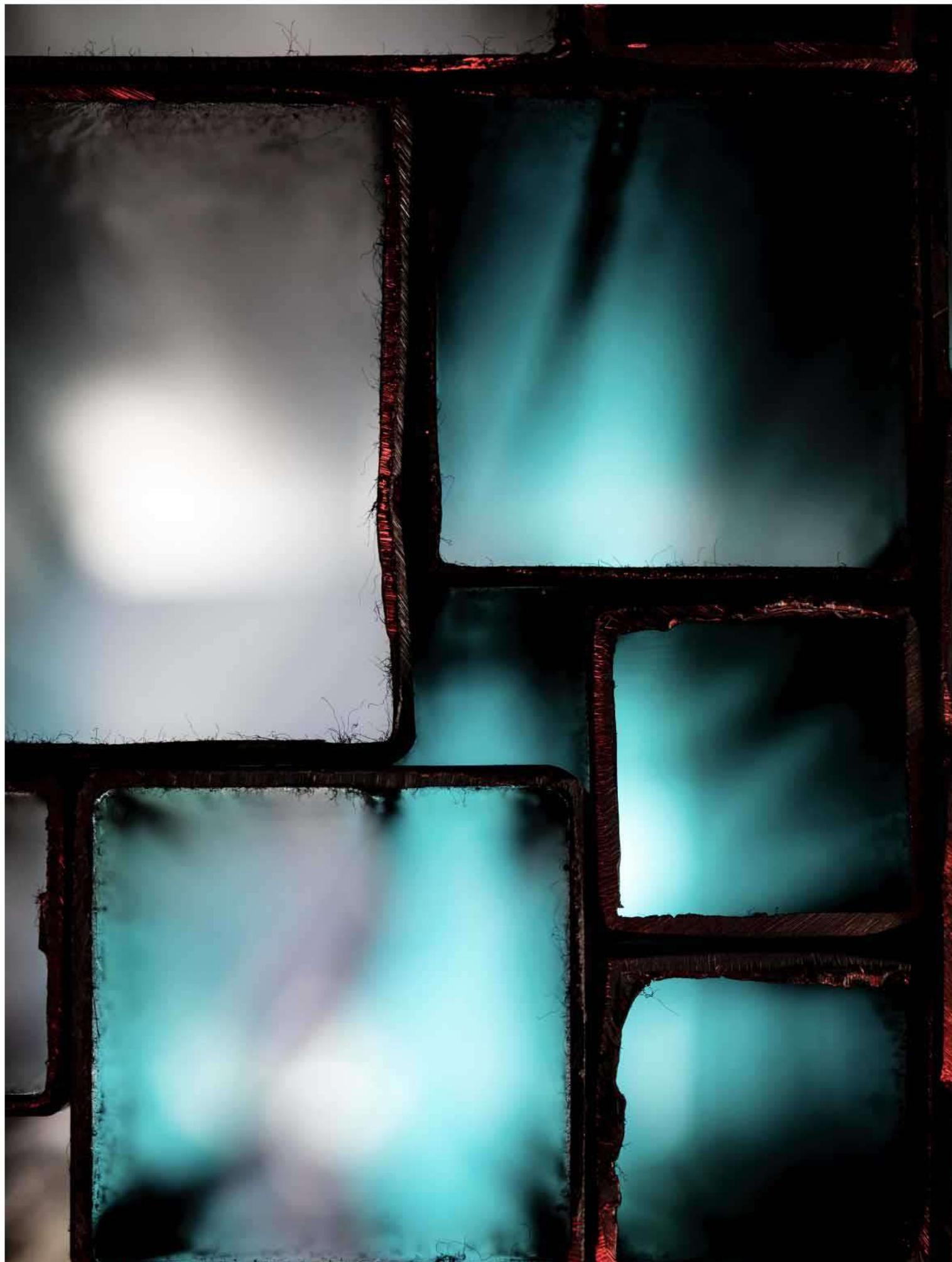
LW-9999, 2022

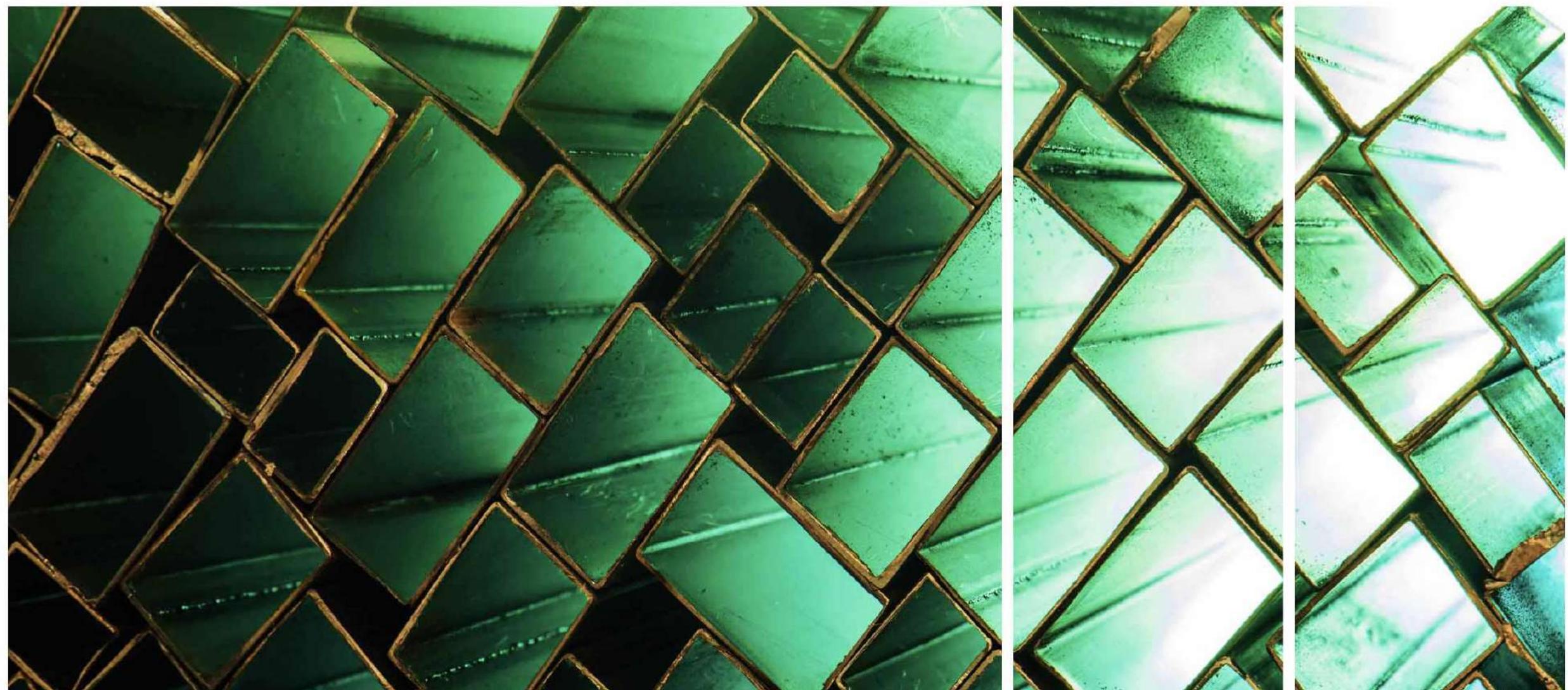
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
100 x 150 cm /70 x 110 cm



LW-5912 , 2019

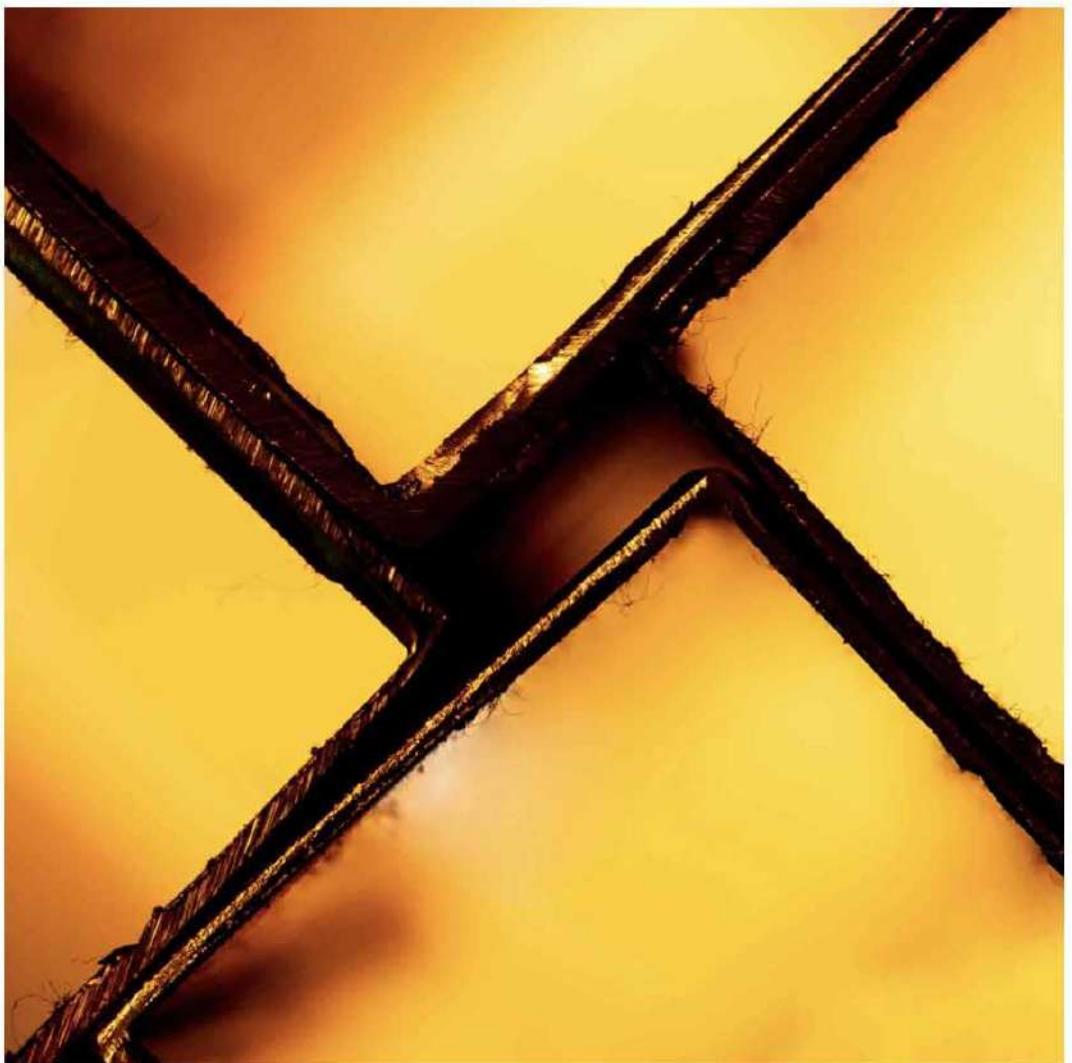
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
100 x 150 cm /70 x 110 cm





LW-5901 , 2019

Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
272 x 110 cm



LW-6138, 2019
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
110 x 110 cm

Há uma pluralidade de cores e sonhos ao nosso dispor.
Basta seguir a luz!



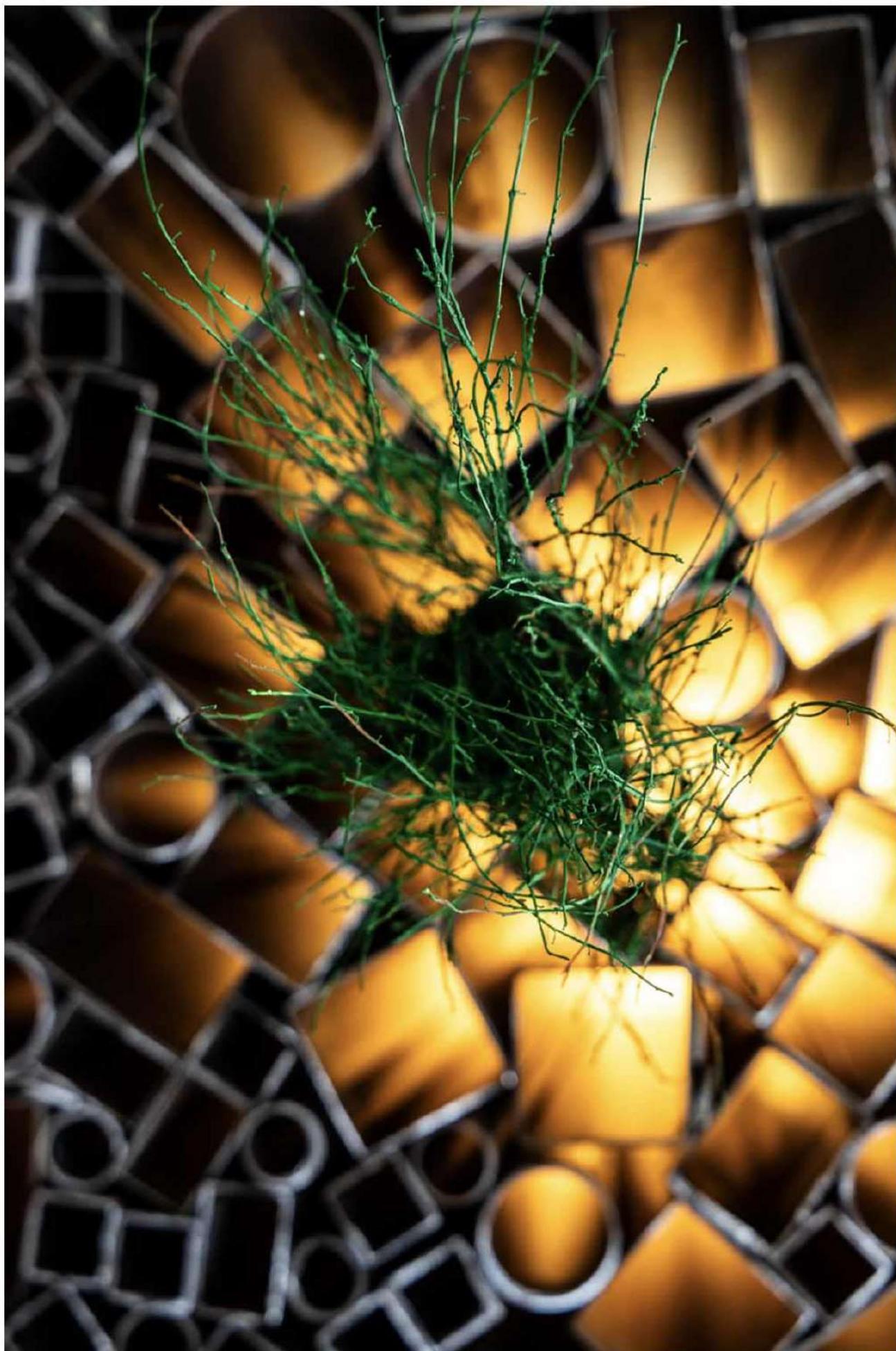
Vista da exposição Light Walker na Época Galeria - Goiânia, GO, 2019

raízes

A série Raízes apresenta o contraste entre a geometria rígida dos tubos metálicos e a organicidade das raízes, que rompem a estrutura e criam novos caminhos.

As raízes simbolizam o Cerrado e a minha identidade: são memória, ancestralidade, pertencimento e resistência.

Enquanto o fundo geométrico remete ao mundo urbano e moderno, as raízes afirmam permanência.

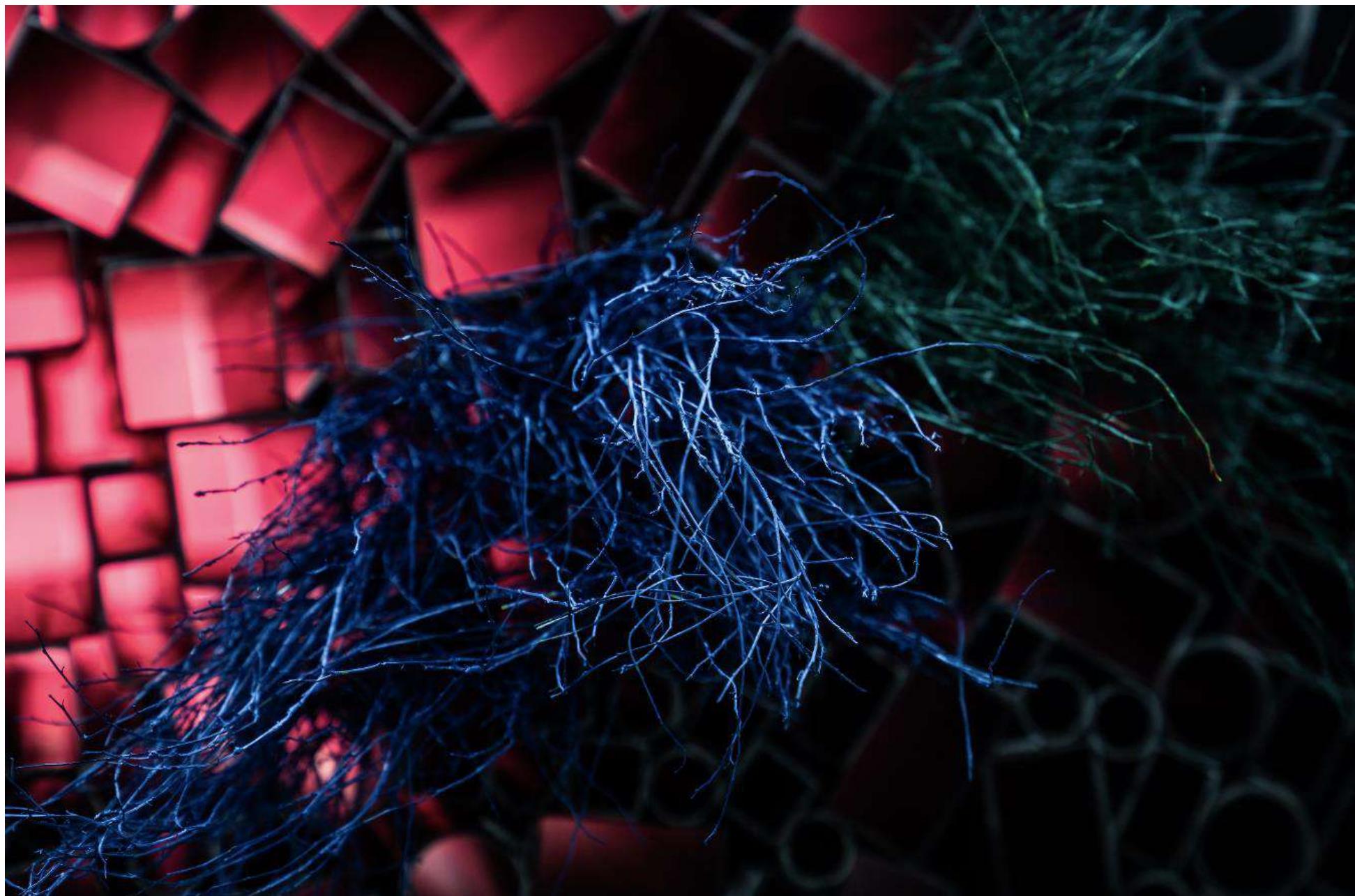


RZ-01, 2023
Impressão em MDF naval
150 X 100 CM / 90 X 60 CM



RZ-02 , 2023

Impressão em MDF naval
100 X 150 CM / 60 X 90 CM



RZ-03 , 2023

Impressão em MDF naval
100 X 150 CM / 60 X 90 CM



RZ-04 , 2023
Impressão em MDF naval
150 X 100 CM / 90 X 60 CM

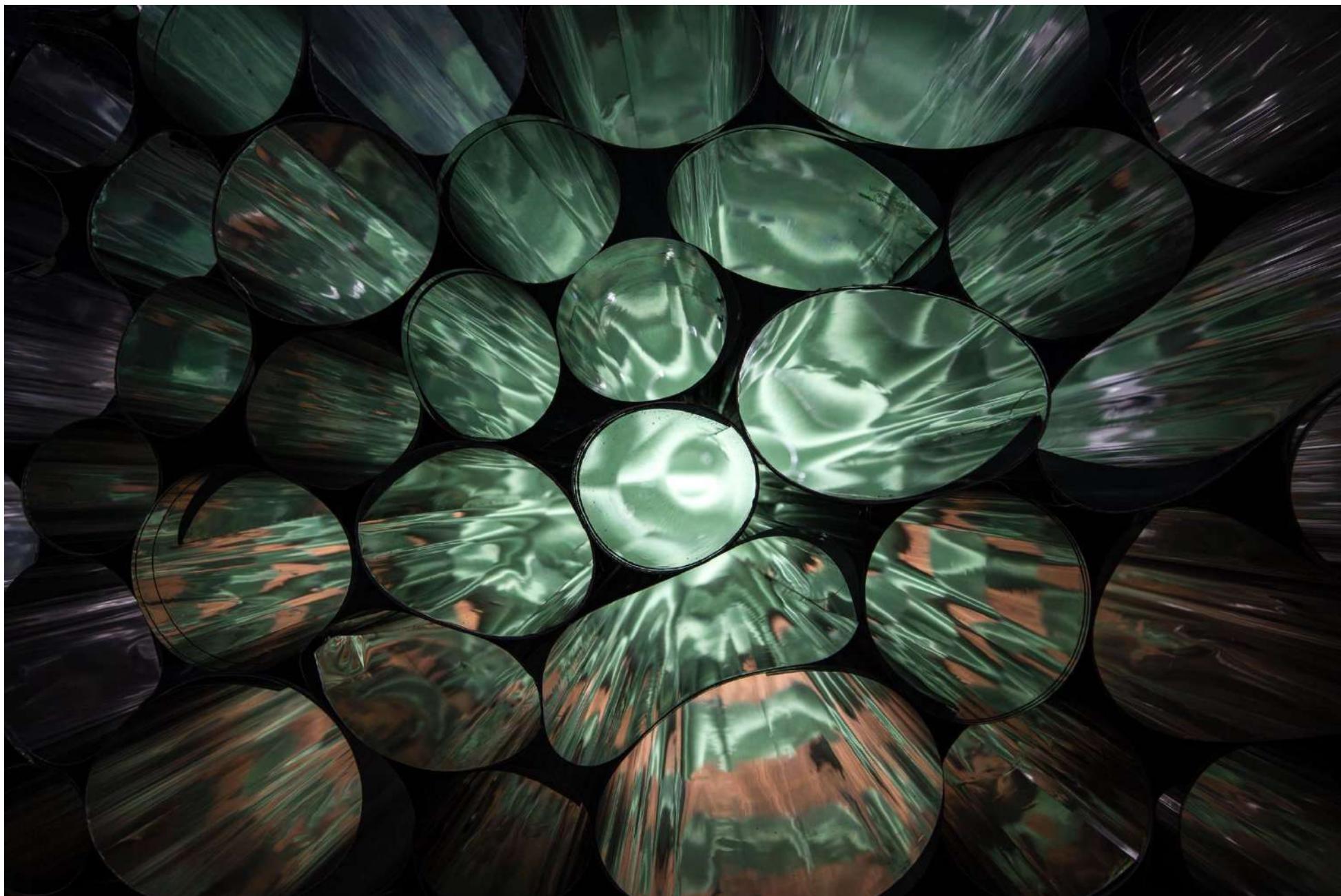
sáfara

A série Sáfara explora as pedras roladas dos rios do cerrado, reinterpretadas através da fotografia de tubos de insulfilm espelhados.

Os espelhos captam e refletem a luz de forma distinta, criando explosões visuais com fragmentos de cores que invadem e dominam a cena.

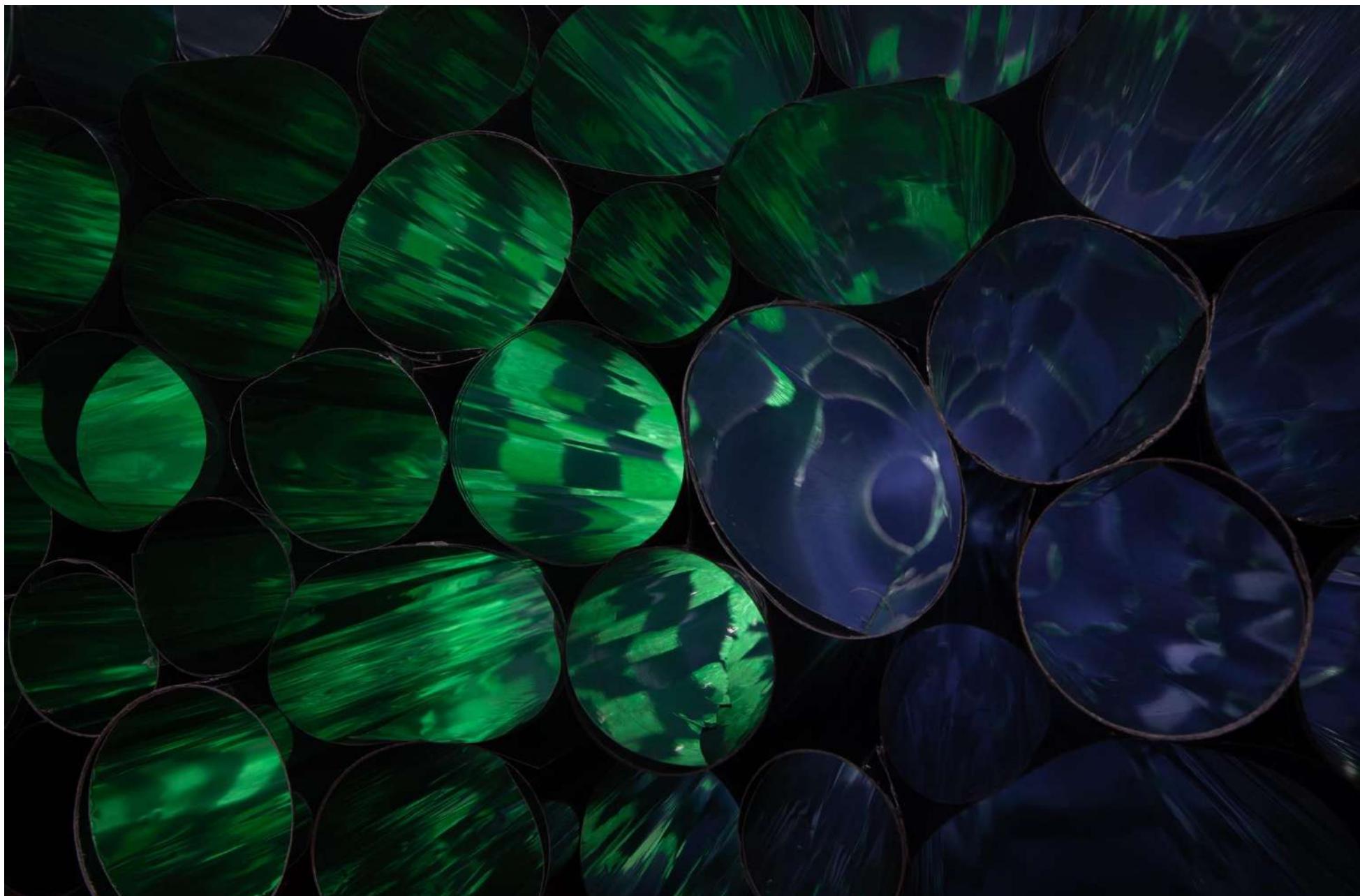
As imagens emergem de dentro dos tubos, preenchendo vazios e gerando efeitos de fragmentação.

Desafiando a previsibilidade dos círculos, tubos flexíveis adquirem formas orgânicas, movimentos e ovalidades disformes.



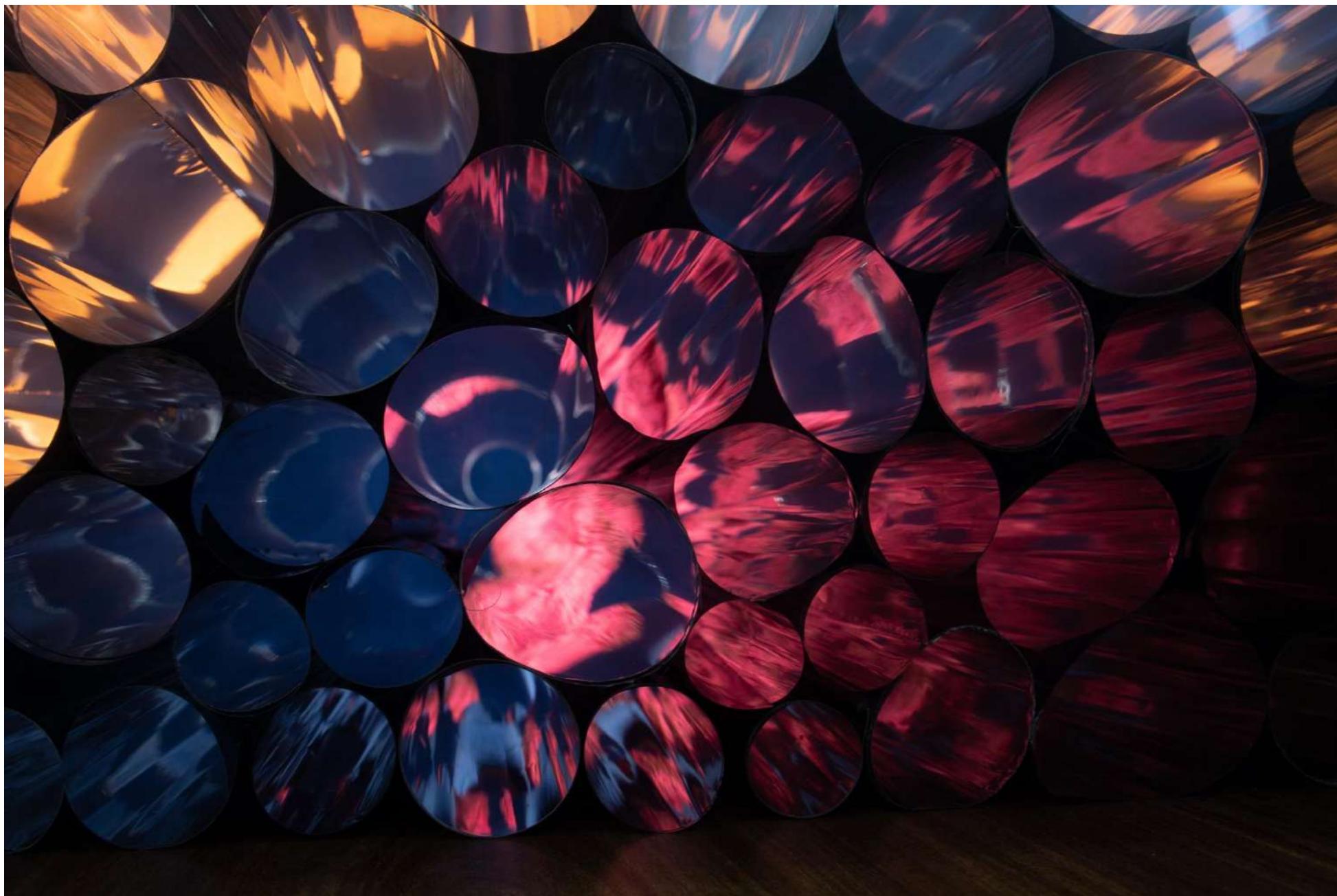
SF-1697 , 2023

Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 90 X 60 CM



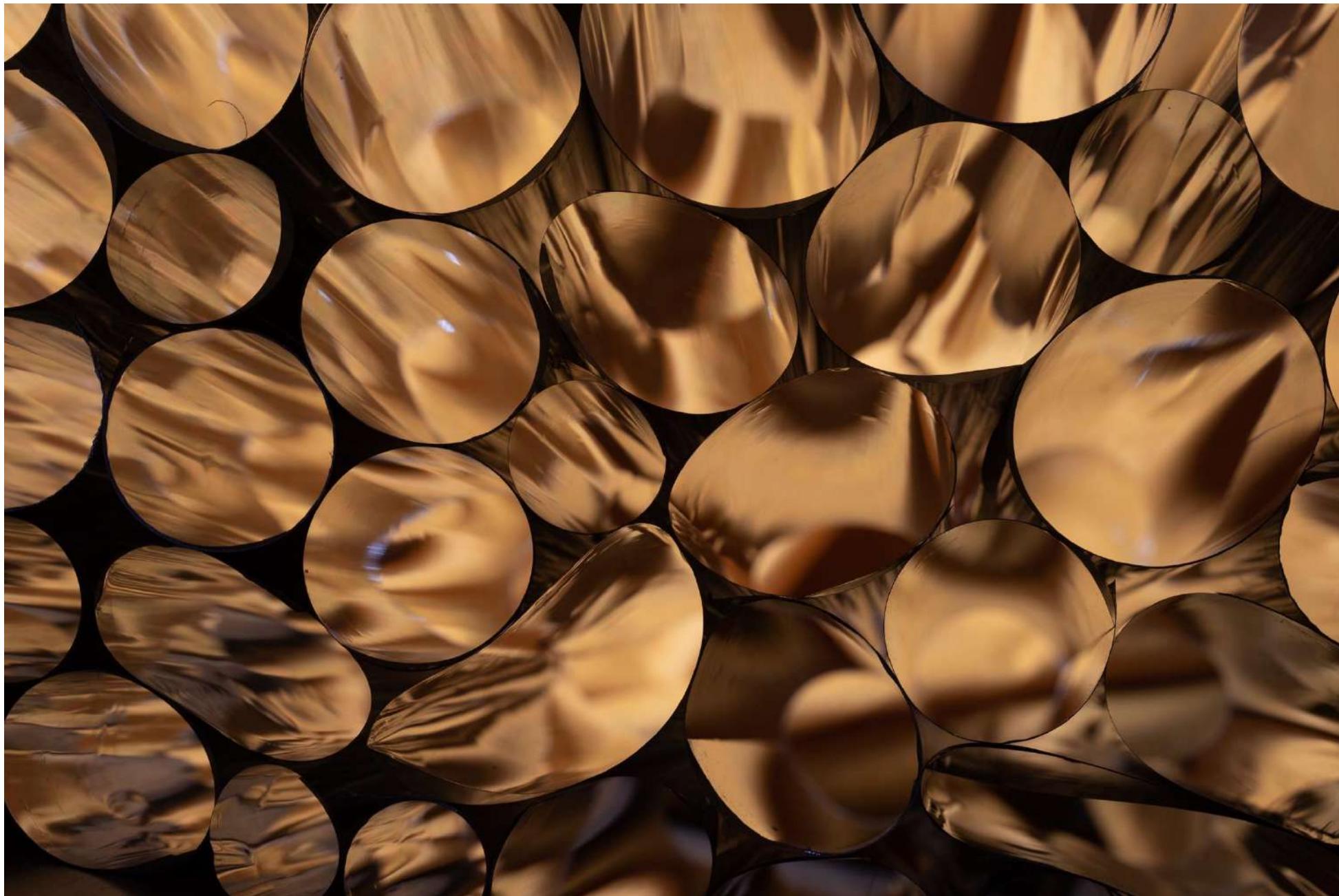
SF-1737, 2023

Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 90 X 60 CM



SF-1779 , 2023

Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 90 X 60 CM



SF-1839, 2023

Impressão em papel algodão

Rag Photographique 310g

e impressão em Gaz sobreposto

150 X 100 CM / 90 X 60 CM



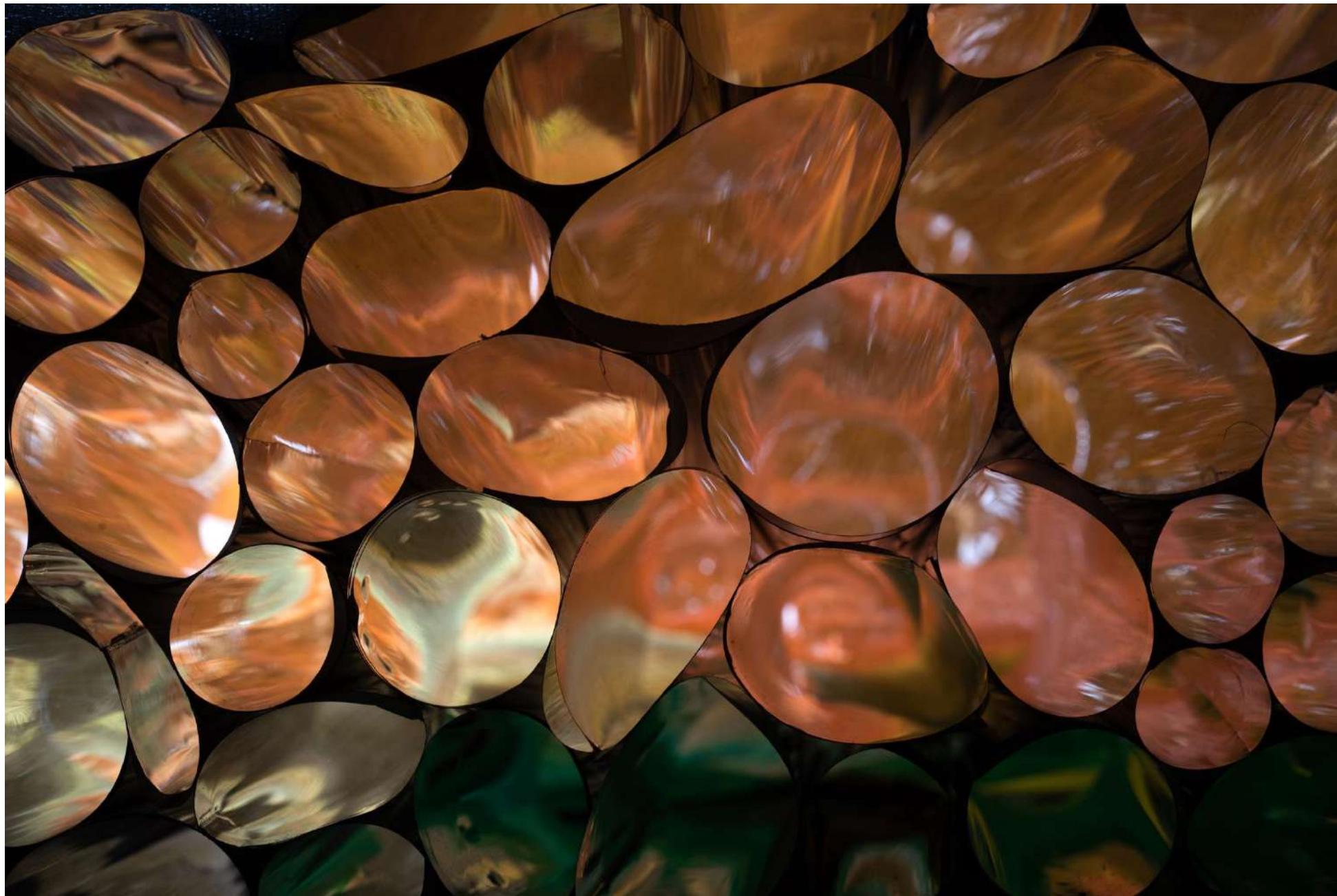
SF-1951 , 2023

Impressão em papel algodão

Rag Photographique 310g

e impressão em Gaz sobreposto

150 X 100 CM / 90 X 60 CM



SF-2018 , 2023

Impressão em papel algodão

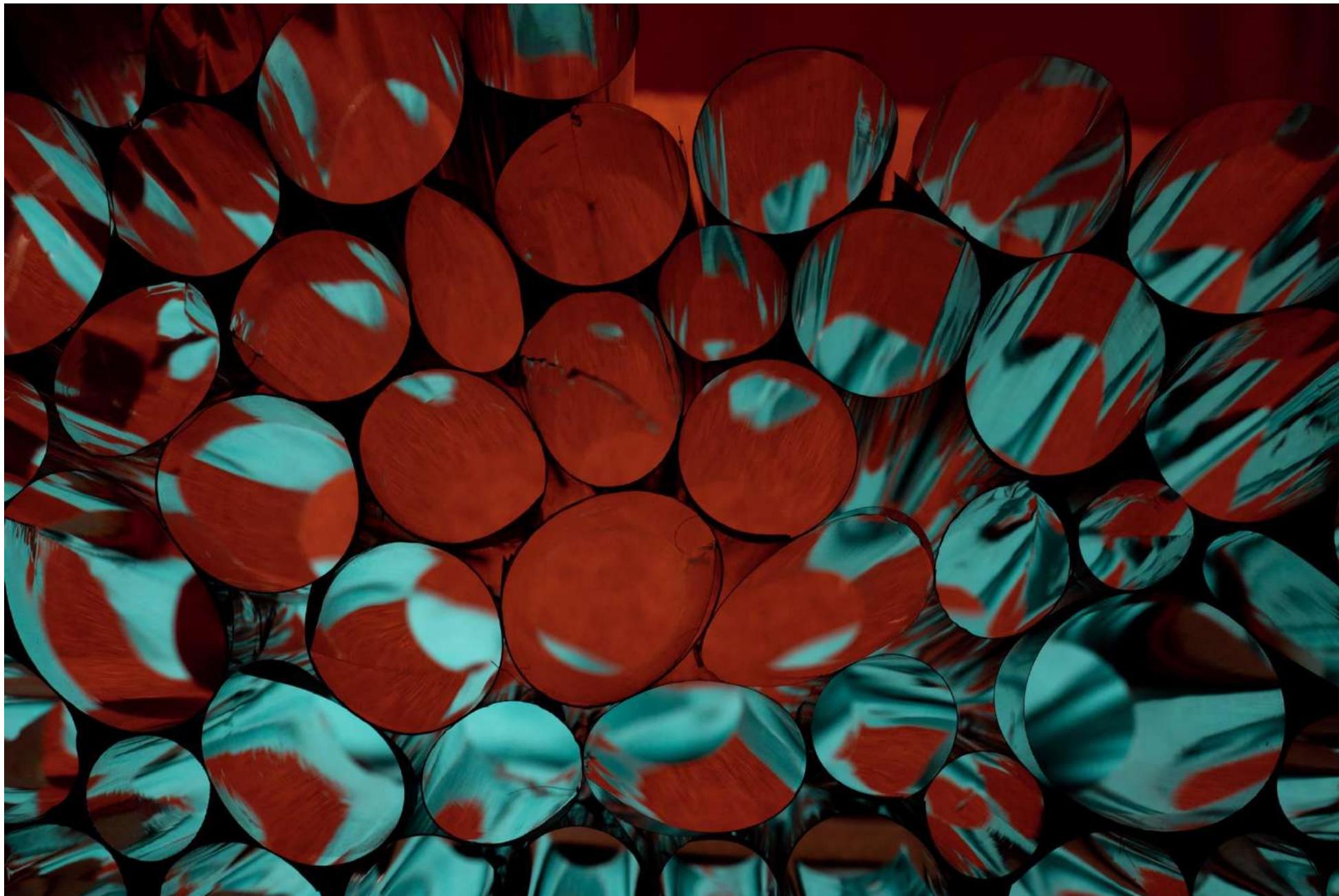
Rag Photographique 310g

e impressão em Gaz sobreposto

150 X 100 CM / 90 X 60 CM



SF-2034, 2023
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 90 X 60 CM



SF-2091 , 2023

Impressão em papel algodão

Rag Photographique 310g

e impressão em Gaz sobreposto

150 X 100 CM / 90 X 60 CM



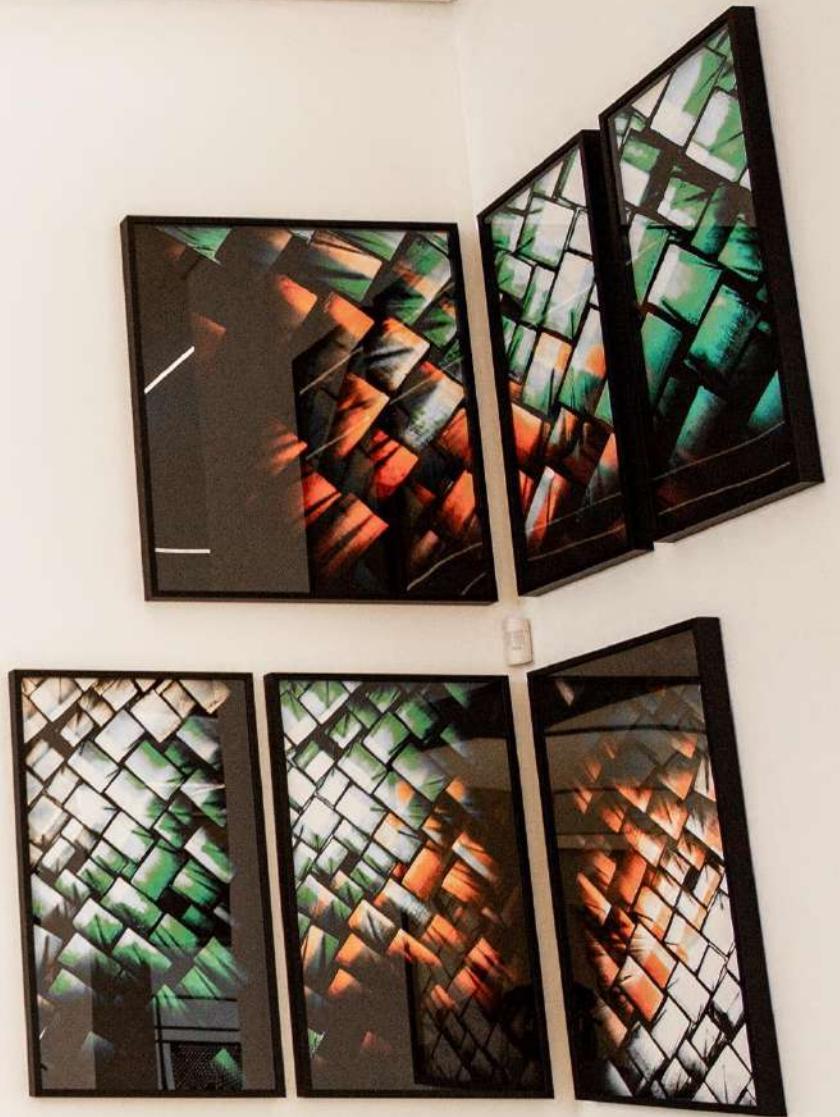
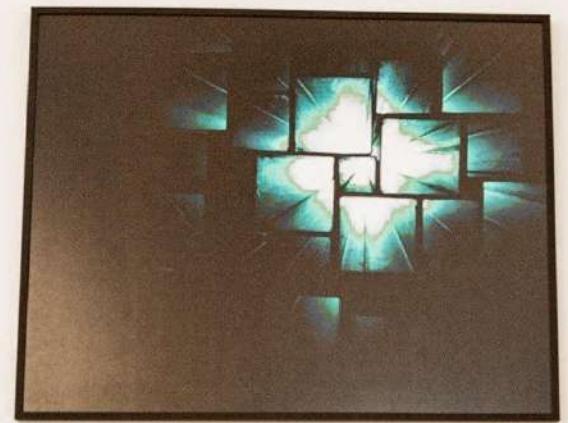
SF-1551 , 2023

Impressão em papel algodão

Rag Photographique 310g

e impressão em Gaz sobreposto

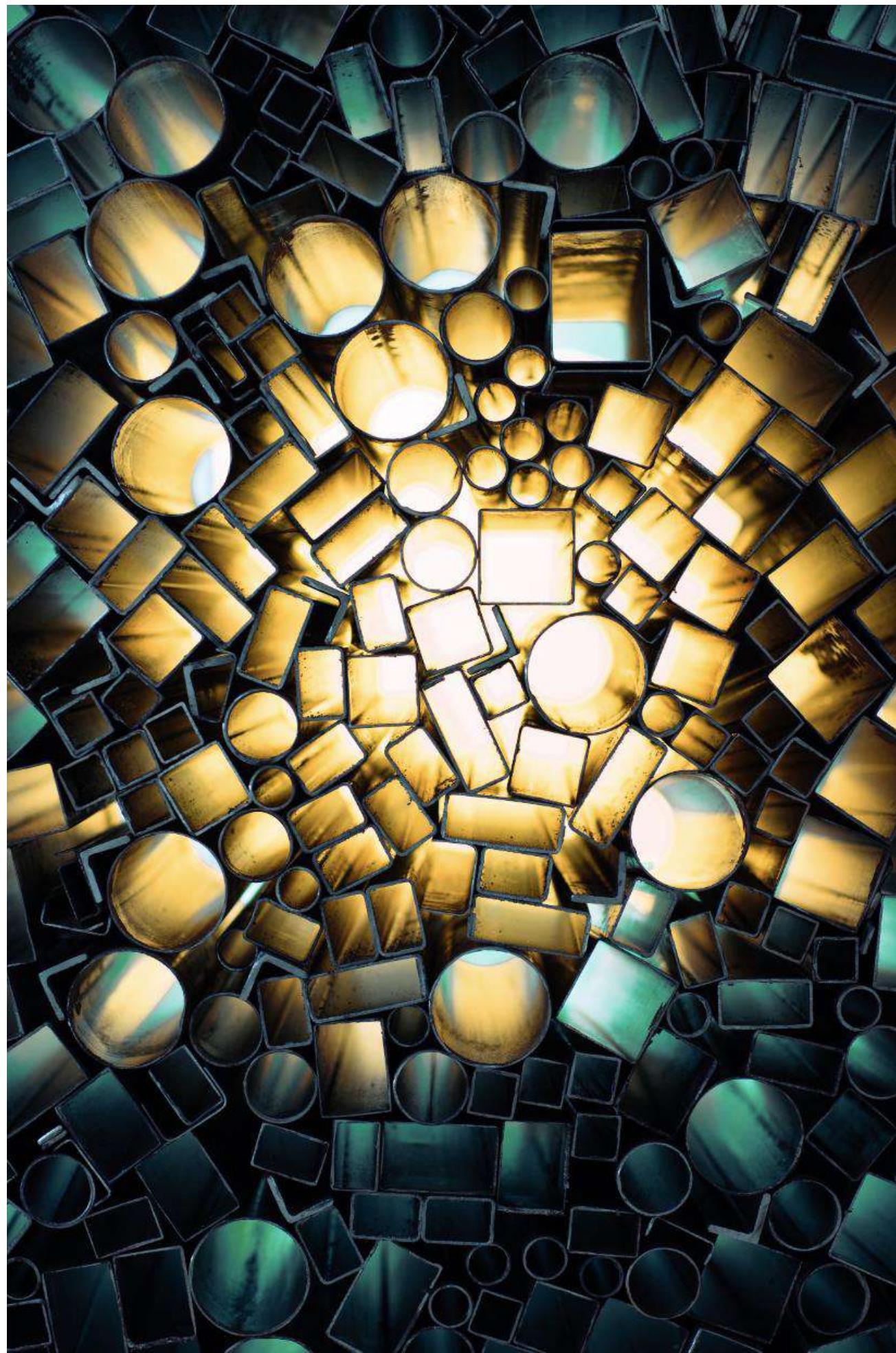
150 X 100 CM / 90 X 60 CM



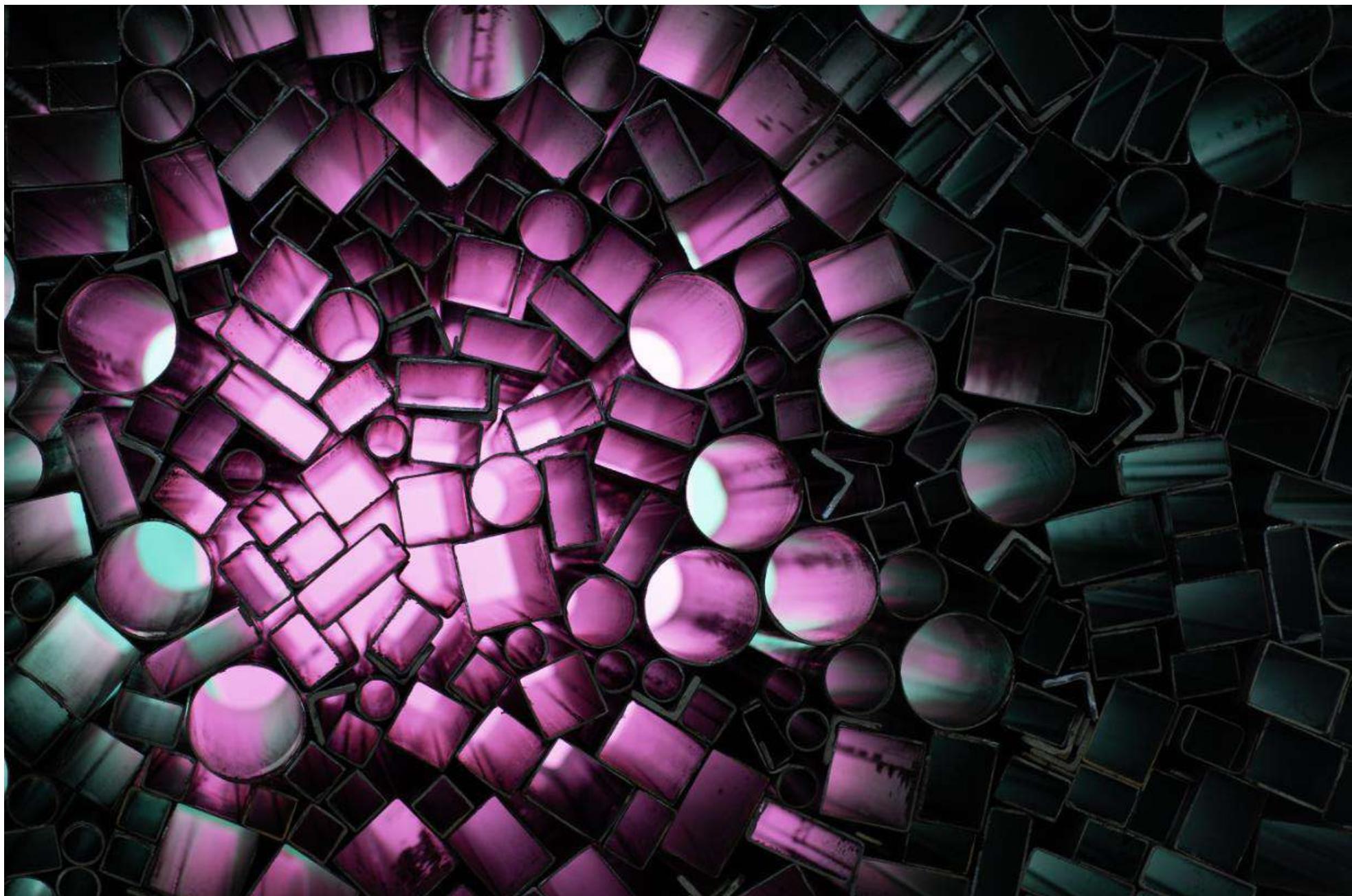
ipês

A série Ipês celebra a força simbólica e estética do cerrado em quatro obras dedicadas às cores icônicas das árvores: rosa, roxo, amarelo e branco. As composições exploram camadas geométricas sobrepostas, criando profundidade, movimento e uma sensação de expansão infinita. O verde, presente em todas, evoca vitalidade e contrapõe-se às cores principais. Mais que representação literal, as obras traduzem a exuberância e a fragilidade do cerrado em experiências visuais intensas, que conectam natureza e emoção.

Flavio Lima



IPÊ AMARELO, 2023
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 110 X 70 CM

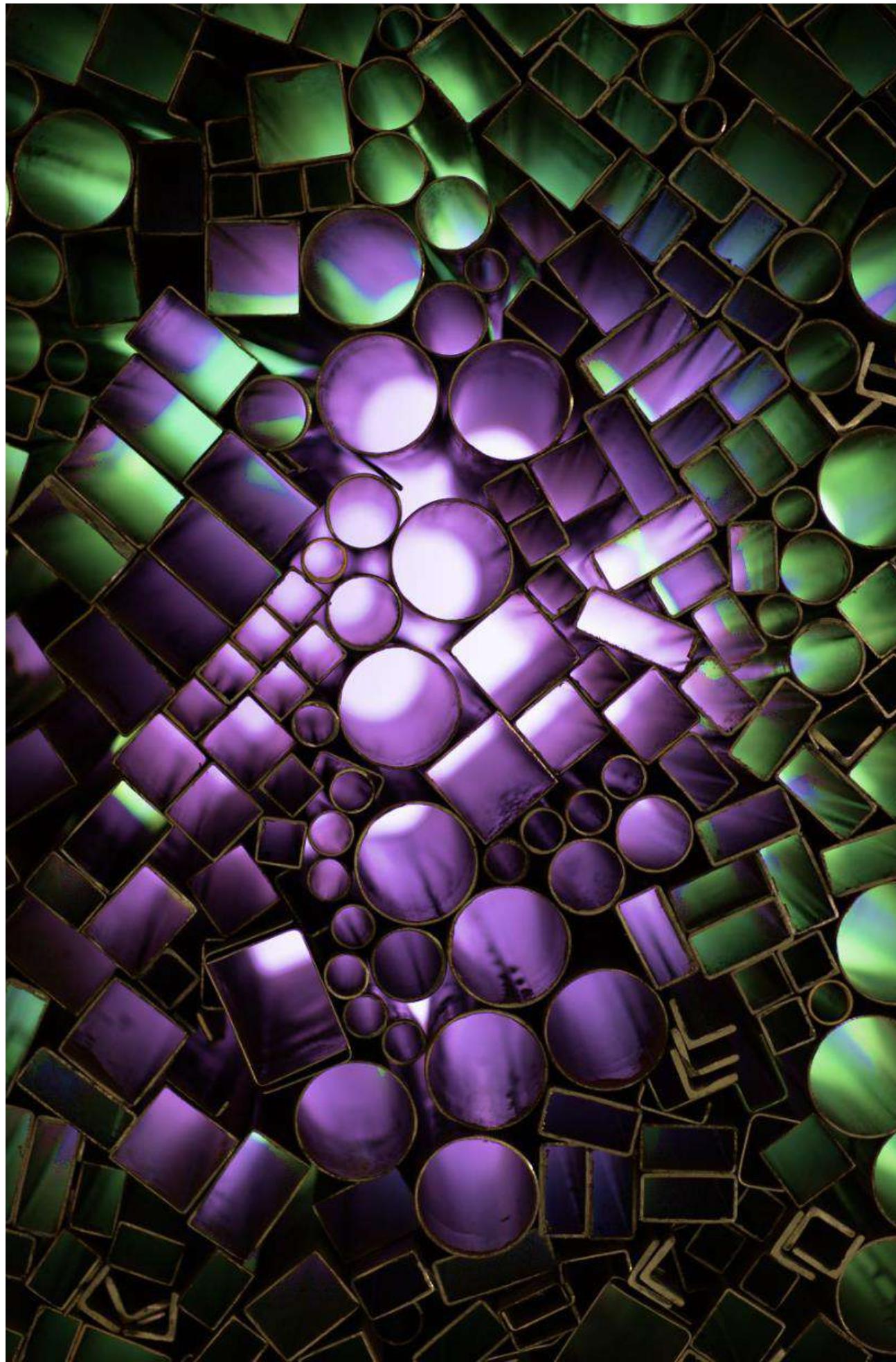


IPÊ ROSA, 2023

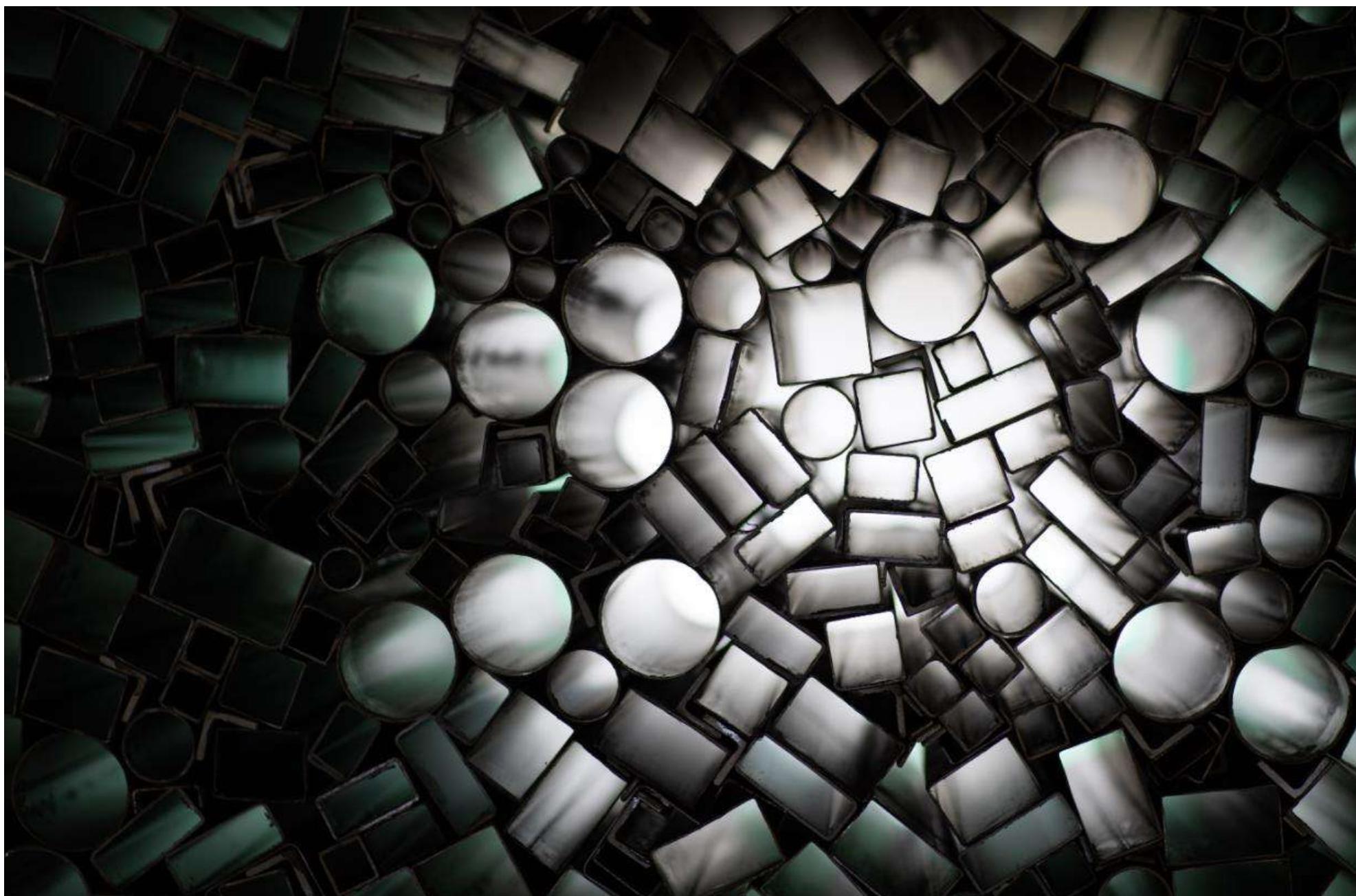
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g

e impressão em Gaz sobreposto

150 X 100 CM / 110 X 70 CM



IPÊ ROXO, 2023
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 110 X 70 CM



IPÊ BRANCO, 2023

Impressão em papel algodão

Rag Photographique 310g

e impressão em Gaz sobreposto

150 X 100 CM / 110 X 70 CM

cativeiro

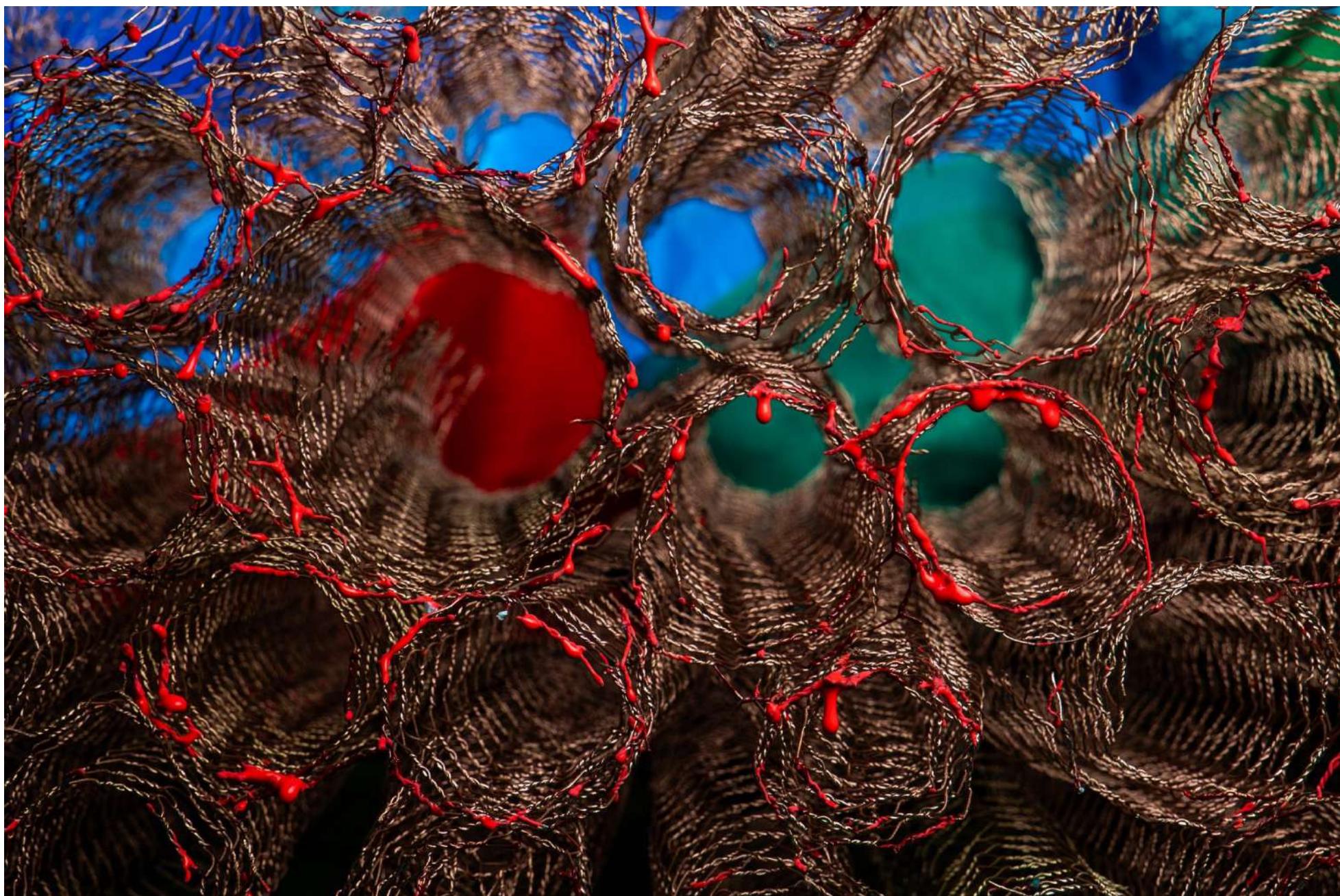
Além da busca por efeitos de cor e profundidade, nessa série trato do tráfico de animais, assunto que sempre me incomodou e que sobre o qual eu me sentia impotente e incapaz de fazer algo.

Escolhi as araras para representar todos os animais traficados. Nessa série, os tubos são feitos de telas de viveiro de pássaros para simbolizar a prisão e, ao mesmo tempo, os ninhos vazios.

As pontas soltas e retorcidas incomodam o olhar e despertam a consciência do espectador, provocando o desconforto necessário para gerar reflexão sobre esse tipo de crime, que cresce cada vez mais e leva várias espécies ao risco de extinção.



ARARA CANINDÉ 2 , 2025
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 110 X 70 CM



ARARA VERMELHA 2 , 2025
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 110 X 70 CM



ARARINHA AZUL 1 , 2025

Impressão em papel algodão

Rag Photographique 310g

e impressão em Gaz sobreposto

150 X 100 CM / 110 X 70 CM



ARARA AZUL-DE-LEAR 2, 2025
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
150 X 100 CM / 110 X 70 CM

gemas

O que faz com que uma pedra seja preciosa? Sua singularidade? Seu brilho? Sua cor?

Trabalho com diferentes texturas e cores de papel para criar imagens que nos transportam para o universo das preciosidades, como uma reinterpretação da minha longa atuação na joalheria, transformando a fragilidade do papel na força e no brilho de uma pedra preciosa.

Carregadas de tons fortes e vibrantes, as fotografias retratam objetos de desejo em um cenário de contemplação, repousados em uma cama de luzes e sombras. A sofisticação que existe nas composições naturais é evidenciada através do olhar.

As interpretações intuitivamente se direcionam à sensação de espetáculo e teatralidade causadas pelo contraste entre os pontos de destaque, onde estão representadas as gemas, e o vasto universo verde entre sombras e efeitos vintage de granulação da imagem, no segundo plano, causando um efeito enérgico e embriagante.



DIAMANTE CANÁRIO, 2021
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
45 X 45 CM



TURMALINA PARAIBA, 2021
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
45 X 45 CM



MORGANITA, 2021
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
45 X 45 CM



DIAMANTE, 2021

Impressão em papel algodão

Rag Photographique 310g

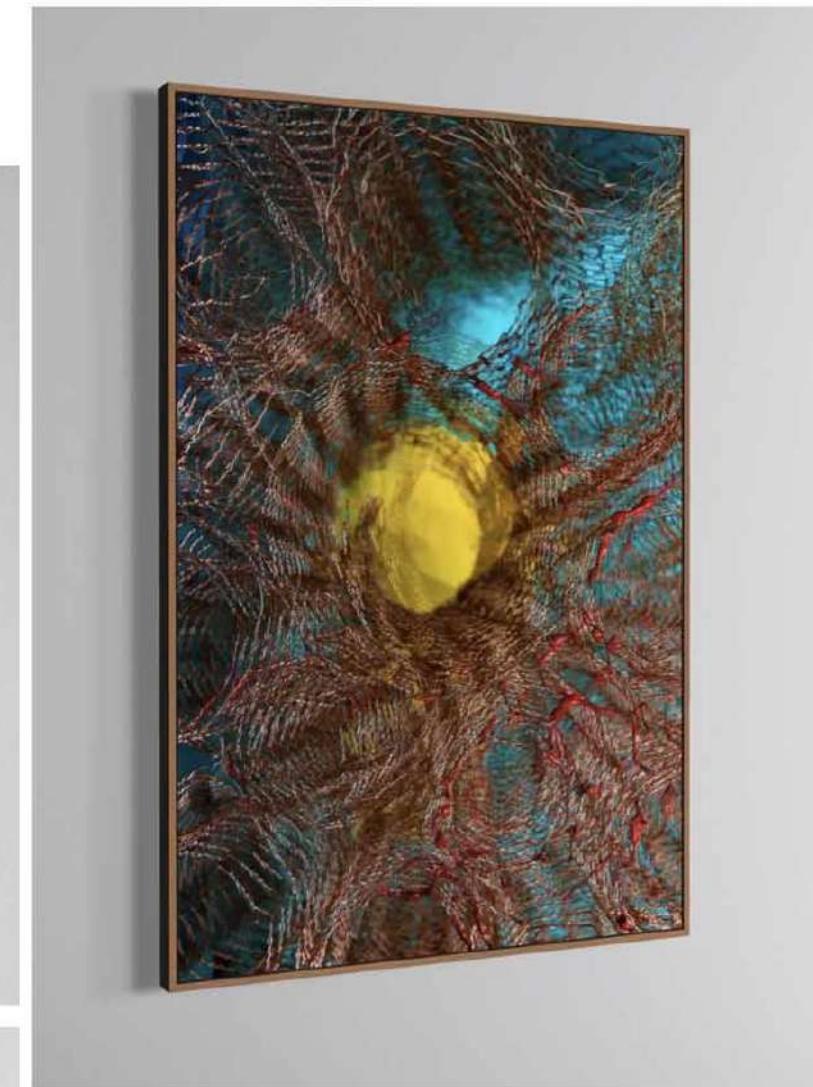
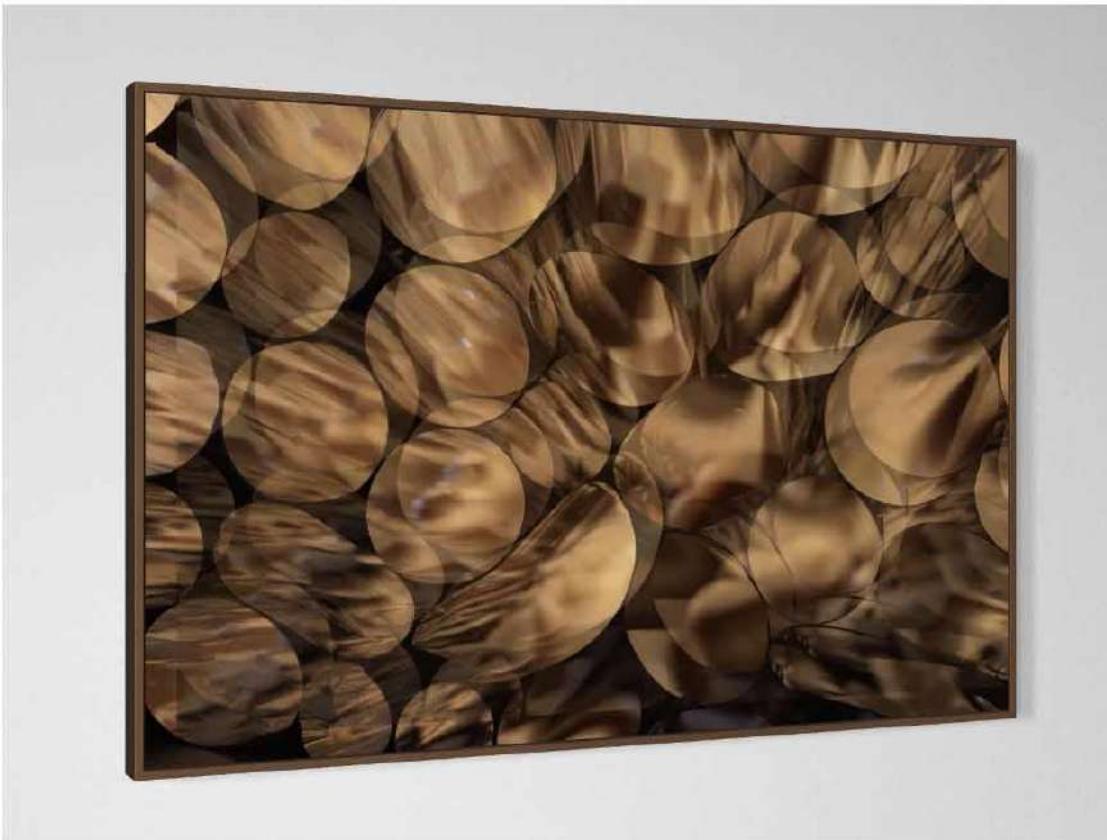
e impressão em Gaz sobreposto

45 X 45 CM



GRANADA ALMANDINA, 2021
Impressão em papel algodão
Rag Photographique 310g
e impressão em Gaz sobreposto
45 X 45 CM

Resultado das obras com impressão em tecido Gaz
sobreposto, gerando um efeito 3D.



Curriculum

Flávio Lima, 1966.

Vive e trabalha em Goiânia, GO.
Representado pela Cerrado Galeria.

PREMIAÇÃO

2021 - Photo + Arts 21 - Categoria Ensaio/Story - São Paulo, SP

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2022 - Joias de papel - Espaço Sunset – Goiânia, GO

2019 - LightWalker - Época Galeria - Goiânia, GO

EXPOSIÇÕES COLETIVAS SELECIONADAS

2023 - Brasilidades - 588 Art Show - Goiania, GO

2022 - Exposição Coletiva - Gabriel Wickbold Gallery - São Paulo, SP

2021 - Arte + Arquitetura, Divino Galeria - Brasília, DF

2021 - Mostra Coletiva - Mainline – Brasília, DF

2019 - Mostra Coletiva Mor Art Night - Botanikafé - São Paulo, SP

PROJETOS E COLABORAÇÕES SELECIONADOS

2025 - Mostra Artefacto Brasilia - Artefacto – Brasília, DF

2022 - Projeto Cristiane Schiavoni – By Kamy – São Paulo, SP

2021 - Projeto Esperança - Skin Place - Goiânia, GO

2021 - Campanha As mãos - Scarf-me - São Paulo, SP

2020 - Collab com Marcos Costa – Campanha Digital - São Paulo, SP

2020 - Arte contra o Coronavírus – Tetto Fine Art - Goiânia, GO

2020 - Collab com Mag Mor - São Paulo, SP

FEIRAS DE ARTE E DESIGN

2024 - Fargo - Feira de arte Goiás - Goiânia, GO

2023 - Fargo - Feira de arte Goiás - Goiânia, GO

2023 - Casa Cor São Paulo - Leo Shehtman - São Paulo,SP

2021 - Casa Cor Goiânia - Genesio Maranhão e Marcos Queiroz - Goiânia, GO

2019 - Casa Cor Goiânia - Riscatto Arquitetura – Goiânia,GO

FORMAÇÃO E CURSOS

2025 - História da Arte - Dante Velloni

2025 - Escola Arte e Mercado - Nano Art Market

2024 - Acompanhamento Individual - Iatã Cannabrava - São Paulo, SP

2023 - Acompanhamento Individual - Kura Arte - São Paulo, SP

2022 - Olhar Contemporâneo - João Correia

2021 - Em busca da originalidade - Gabriel Wickbold - São Paulo, SP

2019 - Curso de Fotografia - Casa da Fotografia - Goiânia, GO

1985 - Curso de Fotografia - Rosary Esteves - Goiânia, GO

Contato

<https://www.flaviolima.art.br/>

@flaviolima.art

falecom@flaviolima.art.br

+55 11 97212-2596